

MEMÓRIA E HISTÓRIA ORAL: NOMEAÇÃO DE BAIROS EM NATIVIDADE/RJ

Leonardo de Souza Medeiros (UENF)

leo_agnus@hotmail.com

Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

Este trabalho é resultado de uma pesquisa que se voltou para o estudo da História Oral, enquanto uma metodologia investigativa que representa uma contribuição imensurável no resgate da herança cultural de um povo. Assim, o presente estudo visa mostrar como a história dos povos que não possui a modalidade escrita, constrói-se através da oralidade e por isso acreditamos que a História Oral é uma metodologia científica que procura defender a história popular. O que podemos verificar em Natividade/RJ, a fim de desvelarmos a memória na questão da nomeação dos bairros foi que o ato legal, mesmo sendo pertinente à autoridade legítima, não foi suficiente para conseguir arrancar da população o caráter permanente que assume esta memória específica. Essa questão é tão nítida que, na cidade estudada, boa parte da população desconhece o nome oficial dos bairros. O resgate da memória consiste numa tentativa de reconstrução do passado ou ressarcimento de uma perda, e a oralidade é a forma privilegiada de transmissão de saberes, principal daqueles vinculados às tradições, ao tentarmos entender a manutenção dos nomes tradicionais dos bairros de Natividade, como uma forma velada de resistência. A cultura oral nesse sentido esteve fortemente em evidência nos saberes populares dos seus habitantes.